

A EDUCAÇÃO LIBERTADORA DE PAULO FREIRE COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO

Uriah Pereira Ferreira
Universidade Federal de Goiás - UFG
uriahferreira@discente.ufg.br

Fabiane Lopes de Oliveira
Universidade Federal de Goiás - UFG
fabiane_oliveira@ufg.br

1 Introdução

Esta proposta explora os fundamentos da Educação Libertadora de Paulo Freire, reconhecendo sua relevância no cenário educacional contemporâneo. Destacando a visão revolucionária do autor, centrada na libertação e empoderamento dos oprimidos, este busca analisar criticamente as obras fundamentais de Freire, como "Pedagogia do Oprimido", "Educação como Prática da Liberdade" e "Pedagogia da Autonomia".

A mesma se justifica pela notada desconexão dos estudantes com a realidade da educação e a necessidade de contextualização prática. Aborda a dicotomia entre a educação bancária e a educação libertadora, ressaltando o papel crítico do educador. A pesquisa adota uma abordagem descritiva e explicativa, unindo a riqueza conceitual de Freire com uma metodologia que aprofunda a compreensão da Educação Libertadora na prática.

2 Desenvolvimento

A educação é o alicerce sobre o qual uma sociedade constrói seu presente e futuro. No cenário educacional, poucos nomes ressoam tão profundamente quanto o de Paulo Freire. Reconhecido internacionalmente por suas ideias revolucionárias sobre educação, Freire desafia as normas tradicionais e propõe uma abordagem inovadora, centrada na libertação e no empoderamento dos oprimidos. Neste sentido, busca-se, na pesquisa em andamento, explorar, de forma embrionária, os fundamentos da Educação Libertadora por meio da análise crítica de três obras fundamentais de Paulo Freire: "Pedagogia do Oprimido", "Educação como Prática da Liberdade" e "Pedagogia da Autonomia".

Paulo Freire, construiu uma obra que foi considerada subversiva pelos militares no período da ditadura, e que até hoje sofre ataques e tentativas de desacreditização. Neste sentido é possível perceber e constatar o potencial de transformação de sua proposta emancipatória. Suas reflexões e descobertas teóricas são essenciais para pensar a formação de educadores na sociedade contemporânea.

Observa-se uma desconexão dos estudantes com a educação, onde a falta de contextualização com a prática educativa compromete a essência transformadora e libertária proposta por Freire. A educação bancária, em que o professor deposita o conhecimento e o aluno apenas o recebe, sem reflexões, sem questionamentos, reforça a ideologia do opressor e da divisão de classes, onde alguns nasceram para serem sujeitos e detentores do saber e outros objetos e reprodutores de falas, conceitos e concepções. A educação que Paulo Freire classifica como libertadora e dialógica se coloca como problematizadora, reforçando no educando o ato de refletir, de criticar, de idealizar, de questionar e de ser autônomo.

Nesse contexto, a negação do debate na escola, bem como na formação docente, além de retrocesso, fere direitos promulgados pela Constituição Federal de 1988. A necessidade da interconexão entre teoria e prática é evidenciada, pois a ausência dessa integração leva a equívocos na formação e construção da identidade do professor. A pesquisa visa contribuir para a superação dessas lacunas, promovendo uma abordagem educacional mais alinhada aos ideais de Paulo Freire e, assim, construindo uma ponte sólida entre a teoria acadêmica e a prática educativa.

Ao mergulhar nas páginas dessas obras, buscou-se não apenas compreender os princípios teóricos propostos por Freire, mas também analisar sua aplicabilidade prática na educação contemporânea.

3 Considerações Finais

O estudo procura unir a riqueza conceitual das obras de Freire com uma abordagem metodológica que visa aprofundar a compreensão da Educação Libertadora na prática educacional contemporânea. Ao final desta pesquisa, espera-se não apenas destacar a relevância das ideias de Freire, mas também fornecer insights para educadores, pesquisadores e formuladores de políticas que se interessam na promoção de práticas educacionais mais inclusivas e emancipatórias.

Referências

FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. [s.l.] Editora Paz e Terra, 2014.

_____. Pedagogia da Autonomia (Edição Especial). São Paulo: Paz E Terra, 2021.

_____. Pedagogia do Oprimido. Rio De Janeiro: Paz E Terra, 2014.

